



De 19/10/2016 a 21/10/2016

ANÁLISE PRELIMINAR DO MERCADO DE TRABALHO PARA OS JOVENS EM HORIZONTINA RS, EM 2015

NOGUEIRA DE SÁ, Jaqueline Primo^{1*}; SAWITZKI, Stephan²

¹ Coordenadora e professora do Curso de Ciências Econômicas, Faculdade Horizontina, Horizontina, RS, Brasil. E-mail: sajaquelinep@fahor.com.br

² Professor do Curso de Ciências Econômicas, Faculdade Horizontina, Horizontina, RS. E-mail: sawitzkistephan@fahor.com.br

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo geral analisar e dados obtidos de abril a julho de 2015 referentes à execução de levantamento realizado a fim de entender a relação dos jovens com o mercado de trabalho, suas características e perspectivas. Para que se pudesse compreender a relação do jovem com o mercado buscou-se caracterizar a economia do município de Horizontina, levantar o perfil populacional do município, elaborar, aplicar e analisar questionários sobre os jovens em situação de vulnerabilidade, identificar os determinantes na decisão de qualificação profissional por parte da comunidade analisada, avaliar o mercado de trabalho atual e as tendências para determinar lacunas existentes que poderão ser preenchidas com capacitação e avaliar o mercado de trabalho municipal como um todo e suas inter-relações. Informações importantes foram levantadas com esse estudo tais como as perspectivas que os jovens tem sobre o mercado e quais as expectativas que os empresários tem da força de trabalho jovem. Esse estudo contribui portanto para um direcionamento, ou readequação dos pensamentos tanto de empresários como de jovens, bem como pode ajudar a elucidar, como a sociedade civil e o poder público podem contribuir para que o jovem não apenas consiga entrar no mercado de trabalho, mas sim consiga permanecer no mesmo.

Palavras chave: Mercado de trabalho. Perspectivas de emprego. Capacitação para jovens.

PRELIMINARY ANALYSIS OF THE LABOR MARKET FOR YOUNG PEOPLE IN HORIZONTINA - RS IN 2015

ABSTRACT

This study aimed to analyze the data obtained from April to July 2015 concerning the evaluation to understand the relationship of young people with the labor market, its characteristics and prospects. To understand the young people relationship with the market, it was characterized the economy of Horizontina municipality, obtained the population profile, prepared, applied and analyzed the surveys on young people in vulnerable situations, identified the determinants in professional qualification decision in part of the analyzed community, evaluated the current job market trends and determined gaps that can be filled

with training and evaluated the municipal labor market as a whole and their interrelations. Important information were raised to this study such as the perspectives that young people have about the market and what the expectations that entrepreneurs have related to young workforce. This study therefore contributes for a direction, or upgrading of both businessmen and young people's mind as well as can help to elucidate, as civil society and public authorities how they can contribute to the young people not only being able to enter the in the labor market, but also stay on it.

Keywords: Labor market. Job prospects. Training for Young People.

INTRODUÇÃO

O presente relatório contém as informações e dados obtidos de abril a julho de 2015 referentes à execução de levantamento realizado a fim de compreender a o mercado de trabalho do município de Horizontina, e a relação que o jovem de tal município tem com o mesmo. Para que esse objetivo geral fosse atingido, os objetivos específicos foram: a) caracterizar a economia do município de Horizontina; b) levantar o perfil populacional do município; c) elaborar, aplicar e analisar questionários sobre os jovens em situação de vulnerabilidade; d) identificar os determinantes na decisão de qualificação profissional por parte da comunidade analisada; f) avaliar o mercado de trabalho atual e as tendências para determinar lacunas existentes que poderão ser preenchidas com capacitação profissional.

Para o levantamento das informações, fez-se necessário, primeiramente, descrever a área geográfica abrangida pelo município em estudo, bem como suas características socioeconômicas. As mesmas foram coletadas a partir de fontes oficiais de pesquisa de banco de dados, a saber: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE RS) e Ministério do Trabalho (MTE).

Vale destacar que os últimos dados oficiais disponíveis referentes ao município de Horizontina referem-se ao ano de 2010 para as variáveis de maior complexidade, que são obtidas através do censo demográfico realizado de 10 (dez) em 10 (dez) anos. Já para outras variáveis, os dados referem-se aos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, conforme disposição e sempre sendo utilizados os valores mais atuais disponíveis.

Ressalta-se, também, que outra fonte importante de dados, além dos já mencionados, são os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) realizada anualmente pelo IBGE. Apesar da defasagem dos dados coletados, fator limitador para realizar pesquisas mais atuais no Brasil, as informações coletadas através das entrevistas serviram para

corroborar que tais dados qualitativos perduram no momento vigente e os quantitativos apresentam tendência similar.

Esse tema apresenta grande importância não só para os jovens, mas também para o mercado empregador do município, o poder público e as instituições de ensino. Muito se discute, sobre fatores que levam as empresas a buscarem, qualificarem e manterem em seus quadros os profissionais disponíveis no mercado, mas muitas vezes, a análise da outra ponta, os trabalhadores, é deixada de lado. Por esse motivo, buscou-se identificar como o jovem vê as oportunidades e a falta delas no mercado de trabalho do município de Horizontina.

METODOLOGIA

Os dados levantados são de cunho quantitativo e qualitativo. Inicialmente, foi feito um mapeamento, de forma abrangente, das condições socioeconômicas do município em estudo – Horizontina. As principais fontes de pesquisa dessas informações e dados foram os institutos de pesquisas oficiais do país, a destacar: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE RS). Também, fez-se uso das informações disponibilizadas pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Vale destacar que esse cadastro cobre somente o universo empregatício regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Através do IBGE, coletaram-se dados brutos e gerais do Estado e do município em análise.

Com base no exposto acima, foi possível levantar as características gerais do município em estudo e identificar as secretarias e os departamentos municipais responsáveis pela execução de políticas de cunho social (Secretarias ou Departamentos de Assistência Social) e econômico (Secretarias de Desenvolvimento Econômico ou da Indústria e Comércio). A partir de então, contatos com atores sociais locais – Secretarias e/ou Departamentos municipais e Associações Representativas de Classe Comerciais e/ou Industriais – foram efetuados, assim foi possível definir com clareza a percepção dos mesmos sobre a atuação e inserção do jovem no mercado de trabalho local.

Através da percepção desse pessoal entrevistado, foi possível determinar a população alvo, tanto das empresas do setor privado, quanto das comunidades vulneráveis, a ser investigada. Com base nesse levantamento inicial o público alvo foi escolhido, compreendendo jovens entre 12 (doze) a 23(vinte e três) anos de idade.

Definidas e identificadas às comunidades carentes ou de maior vulnerabilidade do município, procurou-se aplicar a entrevista ao maior número de jovens encontrados e de forma a obter maiores informações sobre esse público alvo principal da pesquisa. Optou-se, também, por aplicar a entrevista dentro de todas as escolas que oferecem ensino médio na esfera pública do município. Nesse âmbito, selecionaram-se os jovens que eram beneficiados pelo Programa Bolsa Família.

Assim sendo, foi possível entrevistar um total de 65 (sessenta e cinco) jovens com o perfil desejado ao longo da execução do trabalho. A população alvo trata-se dos jovens das comunidades carentes pré-selecionadas com base nas entrevistas aplicadas anteriormente com representantes das prefeituras locais e das associações representativas de classe. Para a seleção da amostra sujeita à aplicação das entrevistas, os jovens foram estratificados, constituindo-se sujeitos de pesquisa jovens entre 12 a 23 anos de idade e em situação de vulnerabilidade.

Vale destacar que a maior parte das informações coletadas através das entrevistas narrativas e semiestruturadas a respeito das características econômicas e sociais e das necessidades da classe trabalhadora foram de cunho qualitativo. Informações como número de empregos, tipos de empregos, competências identificadas, aspirações, limitadores, entre outras foram contempladas.

DESENVOLVIMENTO E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS DE HORIZONTINA, RS

Horizontina localiza-se no extremo meridional do Brasil, na região Noroeste do Rio Grande do Sul, possui uma área territorial de 232,476 Km² e um o clima temperado subtropical, com bioma de mata atlântica. Em sua formação étnica destaca-se a presença predominante de imigrantes de origem italiana e alemã, sendo que também existem grupos étnicos menores de origem polonesa, portuguesa e espanhola. Sua população, em 2014, era de 18.768 habitantes, o que representa uma densidade demográfica de 79,6 hab/km². Há uma projeção de crescimento da população residente para o município entre 2010 e 2015, passando de 18.348 para 19.232, representando um aumento estimado de 4,81% (IBGE, 2016).

A taxa de analfabetismo para pessoas de 15 anos ou mais representava 2,89% e a expectativa de vida ao nascer era de 76,47 (dados disponíveis para o ano de 2010, com base no último censo demográfico realizado). Já o coeficiente de mortalidade infantil, em 2013, foi de 4,42 por mil nascidos vivos (FEE, 2016). Outro indicador importante é o IDH, cujo valor

em 2010 foi de 0,783, o que mostra que o município possui um índice de desenvolvimento superior ao médio do Estado (média do RS foi de 0,746 em 2010) e do país (média do Brasil de 0,744, em 2014) (ATLAS, 2016). De forma geral, o município apresenta um quadro diferenciado quanto aos indicadores sociais: expectativa de vida de 76,5 anos – superior a 73,9 anos (média brasileira, em 2010), e taxa de alfabetização de 97,11% – superior a 90,4% (média brasileira em 2012) (IBGE, 2016).

Quanto à atividade econômica, de acordo com dados da FEE (2016), o Produto Interno Bruto (PIB) deste município, em 2013, foi de R\$ 1.621.501, representando 0,49% do PIB do Estado do Rio Grande do Sul e 0,00003% do PIB nacional. Com relação ao valor adicionado do município, o mesmo é de 4,03% para a agropecuária, 66,89% para a indústria e 29,03% para os serviços. Em termos de participação no Estado, isso representou, respectivamente, 0,18%; 1,23% e 0,20% no ano de 2013.

Já a renda *per capita*, no ano de 2013, foi de R\$ 84.842,04, garantindo a Horizontina a 5ª posição no ranking do estado gaúcho em termos de renda *per capita* (FEE, 2016). As exportações *free on board* (FOB), em 2014, foram de U\$143.610.621, o que representava 0,77% das exportações do Estado, que somaram 18,7 bilhões em 2014 (FEE, 2016).

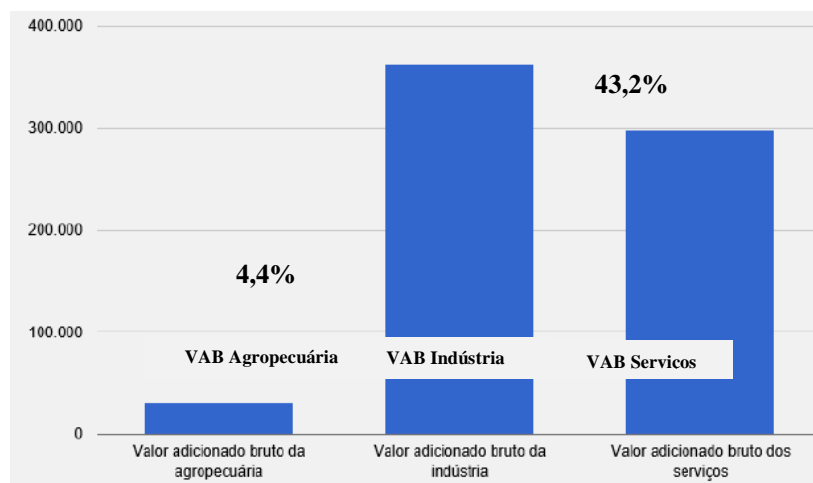
DEMANDA LOCAL DE TRABALHO

Ao estudar a economia local e os principais setores de atividade econômica de forma a compreender melhor a demanda por trabalho pelas empresas do setor privado, trabalha-se com a distribuição do Valor Adicionado Bruto (VAB) da economia de cada município. Assim, é possível identificar a atividade econômica com maior dinamismo.

Através da Figura 1, a seguir, destaca-se a importância do setor industrial para o município de Horizontina. Ao analisar o Valor Adicionado Bruto (VAB) de Horizontina, verifica-se que a atividade industrial correspondeu a 52,4% da riqueza gerada nessa economia em 2012. O setor de serviços representou 43,2 e a agropecuária 4,4%.

Figura 1 – Valor Adicionado Bruto do município de Horizontina em 2012

52,4%



Fonte: IBGE CIDADES.

Destaca-se a importância do setor metalomecânico para o município de Horizontina. Porém, existe a necessidade de diversificação (incentivos a outros setores como o moveleiro e vestuário) para não criar situação de dependência de apenas uma atividade econômica. O setor de serviços também apresenta relevância estratégica na composição do VAB do município e, por conseguinte, na geração de emprego e renda.

Em relação ao mercado de trabalho de Horizontina, os maiores salários e benefícios encontram-se na atividade chave – indústrias metalomecânica –, o que faz com que os outros setores se tornem pouco atrativos para a mão de obra local. Vagas disponíveis para aqueles com baixa qualificação profissional normalmente são vinculadas a atividades que envolvem força braçal, como limpeza, construção civil e chão de fábrica. Alta qualificação é exigida ao corpo administrativo das empresas, sendo esse profissional, muitas vezes, de origem externa ao município.

Problemas levantados em relação a força de trabalho são, entre outros, baixo nível de instrução, falta qualificação técnica, poucos empreendedores e desinteresse pelo trabalho. No que tange a força de trabalho jovem, o desinteresse e falta de comprometimento, foi apontado como o principal limitador da absorção do jovem pelo mercado como observa-se no quadro abaixo.

Quadro 1 – Pontos fracos da atual força de trabalho

Comodismo, imediatismo, indisciplina.	Faltas em excesso sem justificativas plausíveis (assiduidade).
Falta de proatividade.	Não cumprimento do horário de trabalho.
Desorganização no local de trabalho.	Não interesse em qualificar-se, buscar treinamento, principalmente quando precisa arcar com as custas e quando se dá fora do horário do trabalho.
Problemas comportamentais.	Problemas e desajustes familiares.
Falta de comprometimento e zelo pelo trabalho.	Falta de entusiasmo, motivação e ambição.

Fonte: Autor

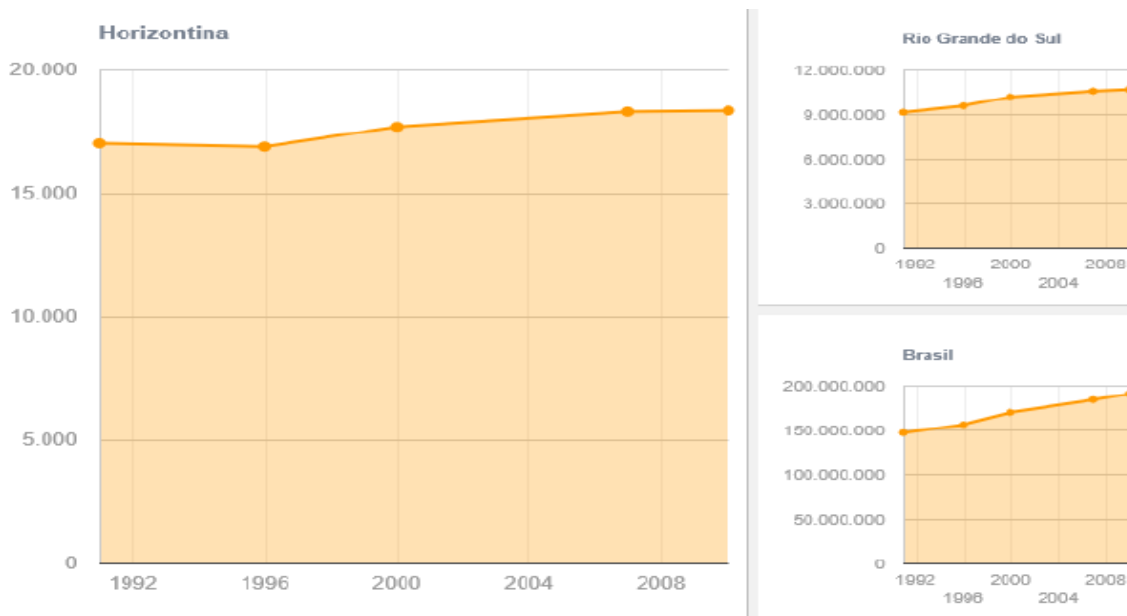
Esses dados levantados são de suma importância na definição das ações que visem dar condições de ingresso do jovem no mercado. Muito mais do que questões técnicas, os pontos fracos estão muito ligados a questões comportamentais. Segundo os entrevistados, foi quase unanimidade o relato de que a falta de experiência e conhecimento técnico tem se apresentado menos importantes do que questões comportamentais.

OFERTA LOCAL DE TRABALHO

A respeito da atual oferta local de trabalho, destacam-se os dados referentes à população, à sua distribuição por faixa etária e gênero, e ao seu nível de instrução, considerando aqui o pessoal ocupado com mais de 25 anos de idade. Tais dados foram coletados através do IBGE. Ademais, apresentam-se os resultados das entrevistas realizadas com os jovens em situação de vulnerabilidade, considerando suas percepções sobre o mercado de trabalho e os cursos de qualificações oferecidos. A partir dessas informações, pode-se inferir, de forma geral, se a atual oferta de trabalho condiz com a principal atividade econômica do município.

Em relação ao município de Horizontina, no que diz respeito ao crescimento populacional, no ano de 2010 a população foi de 18.348, ao passo que em 2007 era de 18.305, um crescimento de 0,24%. Para o mesmo período, o RS apresentou um crescimento populacional de 1,05% (2007: 10.582.840 e 2010: 10.693.929) e o Brasil de 3,68% (2007: 183.987.291 e 2010: 190.755.799). Com base na Figura 2, percebe-se esse pequeno crescimento em Horizontina ao comparar-se com o verificado no RS e no Brasil. A partir de 2004, o município apresentou certa estabilidade no número de habitantes como observa-se abaixo, não exibindo assim um crescimento populacional significativo.

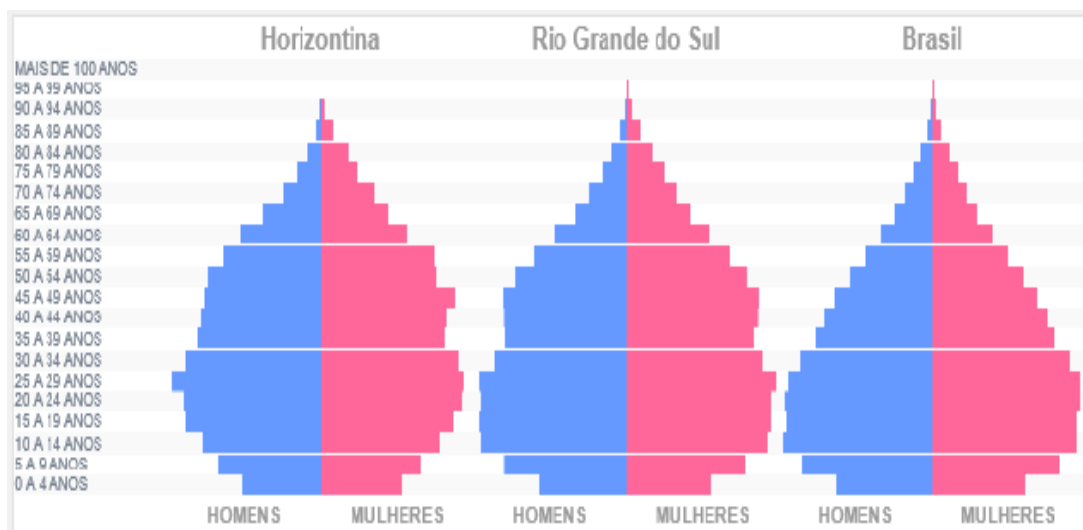
Figura 2 – Evolução populacional de Horizontina, do RS e do Brasil para o ano de 2010



Fonte: IBGE CIDADES.

A partir da análise da pirâmide etária e sua distribuição por sexo masculino e feminino, percebe-se que a maior concentração encontra-se nas faixas etárias que vão dos 15 aos 39 anos. Ademais, a população acima dos 35 anos mostra-se mais significativa em relação a população jovem quando comparada a do RS e a do Brasil. Dois fatores principais podem explicar tal diferença. Em primeiro lugar, a tendência natural de envelhecimento da população devido ao aumento da expectativa de vida e a baixa taxa de natalidade. Em segundo lugar, pode-se atribuir uma relação jovens/adultos e idosos mais equitativa devido a migração dos jovens em busca de oportunidades em novos mercados.

Figura 3 – Pirâmide etária de Horizontina, do RS e do Brasil para o ano de 2010



Fonte: IBGE CIDADES.

Já com base na análise do grau de instrução do pessoal ocupado com 25 anos ou mais de idade, percebe-se que a maioria não apresenta o Ensino Fundamental completo (37,6% das mulheres e 38% dos homens). Somando-se a isso o percentual de pessoas com Ensino Médio incompleto (16,1% mulheres e 21,5% homens), o município de Horizontina conta com mais da metade desse público sem instrução média completa (Ensino Fundamental mais Ensino Médio) (53,7% mulheres e 59,5 homens).

PERCEPÇÃO DO JOVEM SOBRE O MERCADO DE TRABALHO

Através das entrevistas semiestruturadas aplicadas aos jovens das comunidades em situação de vulnerabilidade do município de Horizontina, foram levantadas os interesses e aspirações da juventude, suas perspectivas em relação ao mercado de trabalho, aos cursos e treinamentos de qualificação oferecidos, bem como outras informações. O resultado e as informações provenientes das entrevistas semiestruturadas aplicadas aos jovens em situação de vulnerabilidade e consideradas relevantes para a presente análise apresentam-se relatadas a seguir.

Em relação aos jovens pesquisados nas comunidades de maior vulnerabilidade selecionadas, a maioria se encontra na faixa etária de 15 a 18 anos, correspondendo a 51% do total de jovens entrevistados. De todos os entrevistados 40% tem casa própria, sozinhos, com companheiro (a) ou com os pais. No geral, cerca de 54% dos entrevistados não encontram-se trabalhando no momento. O motivo para isso é, na maioria dos casos, a falta de qualificação dos jovens exigida pelos empregadores. Além disso, vale destacar as poucas oportunidades de vagas abertas para jovens menores de 18 anos de idade em virtude da legislação vigente mais

rigorosa. O Programa Jovem Aprendiz ajuda nesse quesito, mas não oportuniza vagas em proporção considerável ao tamanho da população na faixa etária jovem.

A maioria dos jovens entrevistados acredita que as habilidades e competências necessárias para a sua inserção no mercado de trabalho devem ser aprendidas na prática. Dentre as qualificações apresentadas como carentes, 31% acreditam ser os cursos profissionalizantes, são os mais necessários e os que apresentam maior carência.

Em relação a realização ou não de cursos de qualificação, 69% já realizaram ou estão realizando, algum curso. Dentre os cursos realizados ou em andamento, o mais citado foi na área de informática e afins, seguido de inglês e cursos administrativos. Na avaliação dos jovens, os cursos que ajudariam na inserção no mercado de trabalho são, entre os mais citados: informática, profissionalizantes.

Quando questionados sobre os cursos que faltam no mercado, 31% não souberam responder ou acreditam não faltar cursos de qualificação profissional. Para os demais, cursos de diversas áreas foram citados, sendo os mais relevantes, os cursos profissionalizantes.

Sobre as atividades consideradas mais promissoras entre os jovens para se inserirem no mercado de trabalho, identificou-se a área da saúde, seguido das áreas relacionadas à tecnologia, engenharia e educação.

Em relação às aspirações dos jovens, 15% demandam um emprego levando em consideração as questões qualitativas, basicamente ter prazer com o que faz. Para a grande maioria, o salário ainda é um fator preponderante na hora de buscar um emprego ou uma qualificação em área específica.

CONCLUSÃO

Através da caracterização da economia do município de Horizontina e do diagnóstico das expectativas e percepção do atual mercado de trabalho pelos atores sociais – setor público, setor privado, associação representativa de classe e jovens em situação de vulnerabilidade – foi possível levantar o perfil da demanda atual por força de trabalho, bem como as características atuais – habilidades técnicas e pessoais – dos ofertantes de trabalho – os jovens. Com base nessas informações, também foi possível identificar as principais fragilidades apresentadas para a não inserção ou manutenção do jovem no mercado.

Dentre as informações resultantes da pesquisa, a atividade relacionada ao setor da indústria detém maior importância para a geração de riqueza nesse município. O setor de

serviços também apresenta grande relevância, pois tanto a indústria como os serviços são os setores econômicos mais dinâmicos do município em questão.

Como o cenário atual é de estagnação econômica, há um impacto direto sobre a criação de postos de trabalho. A indústria de transformação representou a maior perda de vagas, no município de Horizontina, seguido dos serviços. Portanto, as contratações que estão ocorrendo, no momento, dizem respeito a reposição de vagas e não ao aumento do quadro de pessoal da empresa. Além disso, grande parte das vagas existentes direciona-se principalmente para aqueles que possuem certas qualificações técnicas e pessoais.

A percepção da importância dos setores de serviços e indústria acaba direcionando o jovem a buscar qualificações específicas nessas áreas, no entanto, os mesmos muitas vezes encontram entraves na obtenção de qualificação. Tais lacunas residem no fato de que as qualificações muitas vezes são pagas e as gratuitas têm vagas limitadas.

Também é importante frisar, que não só nas carências técnicas, os jovens encontram dificuldades para conquistar uma vaga de emprego, mas sim nos aspectos comportamentais e emocionais. Nessa seara especificamente, aqui sim encontramos um problema de maior envergadura, principalmente pelo fato de praticamente inexistir no município ações que trabalhem o lado comportamental dos jovens.

As poucas ações que existem nesse âmbito, ou são pouco divulgadas e, portanto, não atendendo a grande demanda que existiria para tal, ou não contemplam a faixa etária que representa a maioria dos entrevistados que vai dos 14 aos 18 anos. Sendo os fatores comportamentais apontados como preponderantes para a dificuldade de contratar e manter o jovem no mercado, um olhar mais detalhado deveria ser dado a esse aspecto.

Parcerias entre todos os atores sociais – instituições de ensino, setor privado, setor público e comunidade – precisam ser estabelecidas de forma a manter os jovens engajados e aptos a ingressar no mercado. Vale destacar que a sinergia entre esses atores sociais não trará resultado se o principal agente, o jovem, não demonstrar interesse em crescer e se desenvolver profissionalmente. Por isso, a retomada dos valores familiares perdidos, aspectos que influenciam de sobremaneira à atitude atual dos jovens, deve ser perseguida.

REFERÊNCIAS

ATLAS – **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Indicadores. Disponível em: http://www.atlassocioeconomico.rs.gov.br/conteudo.asp?cod_menu_filho=812&cod_menu=811&tipo_menu=INDICADORES&cod_conteudo=1414 . Acesso em: mar. 2016.

FEE – **Fundação de Economia e Estatística**. Municípios. Perfil Socioeconômico. Disponível em: <http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/municipios/> Acesso em: mar. 2016.

IGBE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Banco de Dados. Cidades. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>. Acesso em: mar. 2016